

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	302.010.689
Preferenciais	286.051.533
Total	588.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	9.245.471
Total	9.245.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.522.635	3.322.511
1.01	Ativo Circulante	1.776.886	1.686.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	267.851	367.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	154.306	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	154.306	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	154.306	22.156
1.01.03	Contas a Receber	673.437	797.589
1.01.03.01	Clientes	673.437	797.589
1.01.04	Estoques	612.990	431.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.123	43.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.123	43.118
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.974	7.004
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.205	17.942
1.01.08.03	Outros	17.205	17.942
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	8.596	5.389
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.333	8.266
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivados	2.057	466
1.01.08.03.06	Outros	2.219	3.821
1.02	Ativo Não Circulante	1.745.749	1.636.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	577.969	481.735
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.548	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.548	0
1.02.01.04	Contas a Receber	37.076	28.829
1.02.01.04.01	Clientes	37.076	28.829
1.02.01.07	Tributos Diferidos	74.708	71.794
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.708	71.794
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	144.983	138.954
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	144.983	138.954
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	309.654	242.158
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	27.939	42.815
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	273.502	190.120
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	8.213	9.223
1.02.02	Investimentos	334.966	416.467
1.02.02.01	Participações Societárias	334.821	416.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	334.821	416.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145
1.02.03	Imobilizado	734.242	631.404
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	582.693	583.806
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	89.684	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	96.674	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-6.990	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	61.865	47.598
1.02.04	Intangível	98.572	106.456
1.02.04.01	Intangíveis	98.572	106.456

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.522.635	3.322.511
2.01	Passivo Circulante	660.166	682.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.589	110.265
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.070	9.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.519	101.005
2.01.02	Fornecedores	249.529	333.662
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	164.015	283.377
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	85.514	50.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.368	23.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.368	23.374
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.292	3.788
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	16.076	19.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.281	142.073
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.281	142.073
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	129.281	142.073
2.01.05	Outras Obrigações	116.420	66.835
2.01.05.02	Outros	116.420	66.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.281	4.399
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	7.460	5.288
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	56.978	57.148
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento IFRS 16	12.585	0
2.01.05.02.07	Juros a Apropriar IFRS 16	-4.173	0
2.01.05.02.08	Risco Sacado	40.289	0
2.01.06	Provisões	6.979	5.984
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.979	5.984
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.979	5.984
2.02	Passivo Não Circulante	327.385	259.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	207.994	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	207.994	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	207.994	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	107.165	17.917
2.02.02.02	Outros	107.165	17.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	14.794	10.534
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	18.633	7.383
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento IFRS 16	104.945	0
2.02.02.02.09	Juros a Apropriar IFRS 16	-31.207	0
2.02.04	Provisões	12.226	10.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.226	10.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.674	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.896	3.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.656	1.392
2.03	Patrimônio Líquido	2.535.084	2.380.813
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	113.680	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	5.129	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.015.489	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	24.172	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	923.563	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-129.506	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.421	56.226
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	33.174	53.979
2.03.08.04	Outro Resultados Abrangentes	2.247	2.247

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	770.256	1.979.938	688.127	1.771.695
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-439.639	-1.174.956	-402.950	-1.052.063
3.03	Resultado Bruto	330.617	804.982	285.177	719.632
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-263.014	-622.426	-116.701	-444.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-145.067	-384.880	-143.671	-377.392
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.865	-117.571	-37.170	-117.552
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	839	88.372	194.008	198.576
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.162	-168.702	-4.177	-39.867
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.104	-9.773	-3.444	-10.890
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-25.058	-158.929	-733	-28.977
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.759	-39.645	-125.691	-107.998
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.603	182.556	168.476	275.399
3.06	Resultado Financeiro	11.894	9.454	2.271	25.713
3.06.01	Receitas Financeiras	29.762	63.610	22.858	78.922
3.06.01.01	Variação Cambial	14.054	17.899	12.018	32.866
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	4.717	13.652	576	1.536
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	10.991	32.059	10.264	44.520
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.868	-54.156	-20.587	-53.209
3.06.02.01	Variação Cambial	-6.616	-13.314	-11.135	-21.011
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-4.280	-13.506	-808	-2.903
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-6.972	-27.336	-8.644	-29.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.497	192.010	170.747	301.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.313	-36.333	-49.573	-43.330
3.08.01	Corrente	-14.547	-39.247	-8.761	-8.761
3.08.02	Diferido	4.234	2.914	-40.812	-34.569
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.184	155.677	121.174	257.782
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.184	155.677	121.174	257.782

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	69.184	155.677	121.174	257.782
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.054	-7.643	3.669	16.183
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	23.118	13.162	-8.041	-25.545
4.02.05	Efeito de Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	-16.064	-20.805	11.710	41.728
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.238	148.034	124.843	273.965

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	209.421	333.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	339.258	309.346
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	155.677	257.782
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.026	48.063
6.01.01.03	Resultado Venda/baixa do imobilizado	6.346	2.880
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	39.645	107.998
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	13.191	14.689
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	13.848	10.990
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	39.247	8.761
6.01.01.08	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.914	34.569
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	3.553	3.464
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	3.225	12.309
6.01.01.11	Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários extemporâneos	-82.235	-200.170
6.01.01.12	Provisão Honorários de Sucesso	704	8.011
6.01.01.13	Ganho/Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	-146	0
6.01.01.14	Outorga de Opções de Compra de Ações	5.129	0
6.01.01.15	Juros IFRS 16	3.573	0
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	9.621	0
6.01.01.17	Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	-230	0
6.01.01.19	Prov. p/ Perda no Imobilizado/ Intangível "Impairment"	82.998	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-129.837	23.872
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	112.351	153.448
6.01.02.02	Estoques	-185.294	-170.798
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-4.970	-11.605
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	432	1.729
6.01.02.05	Fornecedores	-43.844	56.233
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-2.798	-1.380
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	27.324	25.791
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-35.972	-2.822
6.01.02.09	Pagamento/Recebimento de Derivativos	727	-547
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-11.507	-14.681
6.01.02.11	Contingências	-11.539	-39.137
6.01.02.12	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	0	37.031
6.01.02.13	Outros	25.253	-9.390
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.690	-141.930
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-38.776	-27.699
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-78.572	-29.216
6.02.03	Aplicações Financeiras	-233.400	-164.201
6.02.04	Resgate Aplicações Financeiras	91.058	171.186
6.02.05	Partes Relacionadas	0	-92.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.886	-385.859
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-38.513	-179.355
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-10	-206.504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-6.790	0
6.03.05	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-3.573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-99.155	-194.571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.006	510.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	267.851	316.163

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	5.129	-850.395	0	0	6.237
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.129	0	0	0	5.129
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	433	0	0	433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.677	-7.643	148.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.677	0	155.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.643	-7.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.162	13.162
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-20.805	-20.805
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	165.877	-155.677	-10.200	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	165.877	-165.877	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados abrangentes	0	0	0	10.200	-10.200	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	113.680	1.015.489	0	-94.085	2.535.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.02.01	Ajuste Perda esperada Clientes IFRS9	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.915	-110.600	0	-206.515
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.346	0	0	-96.346
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	431	-110.600	0	-110.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.782	16.183	273.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.782	0	257.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.183	16.183
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.545	-25.545
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	41.728	41.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.749	-147.182	-567	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.749	-147.749	0	0
5.06.04	Realização de outros resultados abrangentes	0	0	0	567	-567	0
5.07	SalDOS Finais	648.497	108.551	1.625.615	0	-133.476	2.249.187

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	2.302.705	2.066.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.296.378	2.061.119
7.01.02	Outras Receitas	9.880	8.711
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.553	-3.464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-989.335	-845.303
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-741.709	-654.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.140	-181.504
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-82.477	-9.051
7.02.04	Outros	-3.009	-125
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.313.370	1.221.063
7.04	Retenções	-57.647	-48.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.647	-48.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.255.723	1.173.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.672	-26.769
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.645	-107.998
7.06.02	Receitas Financeiras	63.610	78.922
7.06.03	Outros	707	2.307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.280.395	1.146.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.280.395	1.146.231
7.08.01	Pessoal	538.406	449.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	403.942	351.187
7.08.01.02	Benefícios	105.380	72.594
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.084	25.840
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	483.522	336.773
7.08.02.01	Federais	270.642	140.949
7.08.02.02	Estaduais	210.768	194.121
7.08.02.03	Municipais	2.112	1.703
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.790	102.055
7.08.03.01	Juros	56.177	53.989
7.08.03.02	Aluguéis	15.780	21.177
7.08.03.03	Outras	30.833	26.889
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	155.677	257.782
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	110.600
7.08.04.02	Dividendos	155.677	147.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.361.534	3.980.105
1.01	Ativo Circulante	2.433.524	2.389.312
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	390.239	518.782
1.01.02	Aplicações Financeiras	154.306	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	154.306	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	154.306	22.156
1.01.03	Contas a Receber	864.544	972.499
1.01.03.01	Clientes	864.544	972.499
1.01.04	Estoques	828.342	730.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.188	85.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.188	85.544
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.847	22.712
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	26.741	22.379
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	106	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91.058	37.289
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	26.627	0
1.01.08.03	Outros	64.431	37.289
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	16.607	13.641
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.458	10.067
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	2.057	1.136
1.01.08.03.06	Outros Ativos	41.309	12.445
1.02	Ativo Não Circulante	1.928.010	1.590.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	447.404	364.425
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.548	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.548	0
1.02.01.04	Contas a Receber	3.170	3.063
1.02.01.04.01	Clientes	3.170	3.063
1.02.01.07	Tributos Diferidos	100.946	98.650
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.946	98.650
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	331.740	262.712
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	29.345	44.322
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	280.908	200.279
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	21.487	18.111
1.02.02	Investimentos	2.309	2.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.309	2.322
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.309	2.322
1.02.03	Imobilizado	1.171.195	770.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	678.448	719.517
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	429.140	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	497.986	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-68.846	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	63.607	51.205
1.02.04	Intangível	307.102	453.324
1.02.04.01	Intangíveis	307.102	453.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.361.534	3.980.105
2.01	Passivo Circulante	1.117.295	1.159.610
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	183.796	148.432
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.672	18.022
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	170.124	130.410
2.01.02	Fornecedores	388.715	449.069
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	175.512	291.007
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	213.203	158.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.205	44.702
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.414	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.229	6.342
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	33.185	29.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.791	8.637
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.751	382.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.751	382.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	129.281	160.211
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	95.470	222.033
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	14
2.01.05	Outras Obrigações	246.597	114.878
2.01.05.02	Outros	246.597	114.878
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.281	4.399
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	1.310	2.030
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	7.460	5.288
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	112.347	103.161
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento IFRS 16	75.148	0
2.01.05.02.08	Juros a Apropriar IFRS 16	-17.896	0
2.01.05.02.09	Risco Sacado	64.947	0
2.01.06	Provisões	19.231	20.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.231	20.271
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	3.022	3.056
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.610	6.559
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.599	10.656
2.02	Passivo Não Circulante	641.823	350.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	207.994	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	207.994	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	207.994	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	353.787	31.506
2.02.02.02	Outros	353.787	31.506
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	4.825	7.748
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	17.492	15.127
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	19.654	8.631
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento IFRS 16	381.691	0
2.02.02.02.10	Juros a Apropriar IFRS 16	-69.875	0
2.02.03	Tributos Diferidos	61.816	70.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.816	70.603

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04	Provisões	18.226	17.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.226	17.872
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.674	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.859	10.819
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.693	1.429
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.602.416	2.469.838
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	113.680	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na venda de ações em tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	5.129	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.015.489	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	24.172	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	923.563	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-129.506	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.421	56.226
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	33.174	53.979
2.03.08.04	Outros Resultados Abrangentes	2.247	2.247
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	67.332	89.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.036.863	2.955.965	930.772	2.646.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-556.585	-1.597.607	-526.599	-1.450.123
3.03	Resultado Bruto	480.278	1.358.358	404.173	1.196.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-375.671	-1.105.386	-200.476	-827.526
3.04.01	Despesas com Vendas	-288.743	-844.437	-283.987	-800.035
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.353	-163.692	-49.848	-155.633
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.579	99.337	203.860	257.598
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.154	-196.594	-70.501	-129.456
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.864	-24.727	-9.180	-25.319
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-32.290	-171.867	-61.321	-104.137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.607	252.972	203.697	369.272
3.06	Resultado Financeiro	-43.962	-65.889	-32.519	-53.793
3.06.01	Receitas Financeiras	41.122	112.062	26.032	98.156
3.06.01.01	Variação Cambial	3.486	5.078	65	26.934
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	4.717	13.652	576	1.536
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	32.919	93.332	25.391	69.686
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.084	-177.951	-58.551	-151.949
3.06.02.01	Variação Cambial	-54.263	-76.211	-38.489	-89.309
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-4.280	-13.506	-808	-2.903
3.06.02.03	Outras Despesas Financeira	-26.541	-88.234	-19.254	-59.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.645	187.083	171.178	315.479
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.164	-53.158	-51.384	-64.269
3.08.01	Corrente	-11.850	-63.832	-5.934	-29.881
3.08.02	Diferido	9.686	10.674	-45.450	-34.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.481	133.925	119.794	251.210
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.481	133.925	119.794	251.210
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.305	155.677	120.891	257.782

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.824	-21.752	-1.097	-6.572

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	61.360	133.925	119.794	251.210
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.281	-7.584	3.154	14.837
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	30.407	19.021	-8.556	-26.891
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	-20.126	-26.605	11.710	41.728
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.641	126.341	122.948	266.047
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.238	148.034	124.843	273.965
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.597	-21.693	-1.895	-7.918

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	329.341	293.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	440.603	318.967
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	133.925	251.210
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	70.649	78.703
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	41.421	4.871
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	34.020	33.927
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab	15.456	14.278
6.01.01.06	Provisão IR/CSLL	63.829	29.881
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.887	34.388
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Líquid. Duvidosa	6.702	14.259
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	2.729	14.088
6.01.01.10	Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários extemporâneos	-82.235	-200.170
6.01.01.11	Provisão Honorários de Sucesso	704	8.011
6.01.01.12	Ganho/ Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	-146	0
6.01.01.13	Outorga de Ações	5.129	0
6.01.01.14	Juros IFRS 16	16.150	0
6.01.01.15	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	58.389	0
6.01.01.16	Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	-230	0
6.01.01.18	Prov. P/ Perda no Imobilizado/ Intangível "Impairment"	82.998	0
6.01.01.20	Provisão Reestruturação Argentina	0	35.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-111.262	-25.767
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	53.758	106.754
6.01.02.02	Estoques	-157.275	-224.772
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-4.391	-14.123
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-9	11.089
6.01.02.05	Fornecedores	50.072	142.317
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-272	-5.054
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	40.508	61.071
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-44.859	-18.561
6.01.02.09	Pagamento/ Recebimento de Derivativos	1.336	-547
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-35.669	-46.737
6.01.02.11	Contingências	-13.724	-41.438
6.01.02.12	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	0	37.031
6.01.02.14	Outros	-737	-32.797
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-238.875	-36.305
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-96.533	-43.290
6.02.02	Aplicações Financeiras	-233.400	-164.201
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	91.058	171.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-217.287	-338.470
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	317.348	331.544
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-476.589	-456.837
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-10	-206.504
6.03.04	Amortização por Reestruturação da Dívida de Controlada	-1.502	-6.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.05	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-40.384	0
6.03.06	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-16.150	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.722	5.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-128.543	-76.163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.782	629.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.239	553.075

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	5.129	-850.395	0	0	6.237	0	6.237
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.129	0	0	0	5.129	0	5.129
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	433	0	0	433	0	433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	155.677	-7.643	148.034	-21.693	126.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.677	0	155.677	-21.752	133.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.643	-7.643	59	-7.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.162	13.162	5.859	19.021
5.05.02.07	Efeito de Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-20.805	-20.805	-5.800	-26.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	165.877	-155.677	-10.200	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	165.877	-165.877	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outro Resultados Abrangentes	0	0	0	10.200	-10.200	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.500.000	113.680	1.015.489	0	-94.085	2.535.084	67.332	2.602.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737	77.514	2.259.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.915	-110.600	0	-206.515	0	-206.515
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.346	0	0	-96.346	0	-96.346
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	431	-110.600	0	-110.169	0	-110.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.782	16.183	273.965	-7.918	266.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.782	0	257.782	-6.572	251.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.183	16.183	-1.346	14.837
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.545	-25.545	-1.346	-26.891
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	41.728	41.728	0	41.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.749	-147.182	-567	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.749	-147.749	0	0	0	0
5.06.04	Realização de outros Resultados Abrangentes	0	0	0	567	-567	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.625.615	0	-133.476	2.249.187	69.596	2.318.783

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	3.432.749	3.067.763
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.423.732	3.069.084
7.01.02	Outras Receitas	15.719	12.938
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.702	-14.259
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.622.510	-1.364.758
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-880.213	-925.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-655.336	-434.104
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-83.930	-4.805
7.02.04	Outros	-3.031	-135
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.810.239	1.703.005
7.04	Retenções	-129.038	-78.703
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.038	-78.703
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.681.201	1.624.302
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113.261	101.015
7.06.02	Receitas Financeiras	112.062	98.156
7.06.03	Outros	1.199	2.859
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.794.462	1.725.317
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.794.462	1.725.317
7.08.01	Pessoal	721.151	672.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	576.555	562.155
7.08.01.02	Benefícios	115.512	84.548
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.084	25.840
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	691.472	541.058
7.08.02.01	Federais	438.427	311.639
7.08.02.02	Estaduais	250.767	227.568
7.08.02.03	Municipais	2.278	1.851
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	247.914	260.506
7.08.03.01	Juros	177.895	148.760
7.08.03.02	Aluguéis	37.621	84.561
7.08.03.03	Outras	32.398	27.185
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	133.925	251.210
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	110.600
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.677	147.182
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-21.752	-6.572

Comentário do Desempenho

Destaques do trimestre

Receita Líquida da Alpargatas ultrapassa R\$ 1 bi no 3º trimestre, com alta de 11,4% na comparação com o mesmo período no ano passado

Receita Líquida da Alpargatas atinge R\$ 1 bi no trimestre, alta de 11,4%

Resultados: A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 1,037 bilhão no terceiro trimestre de 2019, alta de 11,4% na comparação com o mesmo período no ano anterior. Todos os negócios da empresa cresceram dois dígitos no período. No Brasil, as vendas de Havaianas e Osklen no conceito *direct to consumer* (DTC: mesmas lojas + *e-commerce*) apresentaram respectivamente alta de 10% e 13%. A Companhia encerrou o 3T19 com margem EBITDA recorrente de 15,0% (expansão de 2,7p.p.) e EBTIDA recorrente de R\$ 155,5 milhões. O lucro bruto atingiu R\$ 480,3 milhões, crescimento de 18,8%, resultado de melhor gestão de custos e projetos de ganho de eficiência, como o VIP 100%.

O lucro líquido no período foi de R\$ 58,5 milhões. A queda de 51,2% em relação ao ano anterior deve-se ao fato de que, no 3T18, a Alpargatas registrou evento não recorrente referente ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS de R\$ 189,2 milhões. A Companhia conseguiu reverter o resultado negativo recorrente de R\$ 4,7 milhões registrado no 3T18 para o lucro líquido recorrente atribuído ao controlador de R\$ 67,6 milhões.

Nova Alpa: Em agosto, a Alpargatas mudou de sede em São Paulo. Saiu de um prédio monousuário de 14 andares para 3 andares em um novo endereço com Certificação LEED ® de sustentabilidade, que conta com espaços colaborativos e hiperconectividade. A mudança ocorreu em tempo recorde, 2 meses antes da data prevista, já trazendo redução na despesa de aluguel para a Companhia. Além disso, a nova sede se conecta com a evolução da cultura da Companhia, que está baseada em seis princípios: Inspirados pelas pessoas, Encaramos o impossível, Fazemos acontecer, Coração de dono, Crescemos juntos, Cuidamos do futuro; e é um importante passo para um novo ciclo de alto crescimento.

Novo Centro de Distribuição – Extrema MG: A Alpargatas abriu um novo centro de distribuição (CD) dedicado à venda multicanal, instalação na cidade de Extrema – MG. O novo CD faz parte do plano de integrar as lojas físicas da Havaianas - seu maior negócio - com o comércio eletrônico.

Havaianas: A marca apresentou ganho de market share em todos os canais de vendas no Brasil. A campanha Havaianas Friendly, lançada em setembro, já é um sucesso. Para amplificar as ocasiões de uso de Havaianas em diferentes ambientes, a ação propõe a mudança no dress code das empresas com a autorização do uso de Havaianas nos ambientes corporativos. Mais de 50 empresas já aderiram ao programa, entre elas SAP, Kroton, 99 e Klabn. Além disso, uma das inovações no portfólio da marca, o modelo slide, chegou ao Brasil no terceiro trimestre, depois de ser lançado com sucesso na Europa. Os negócios de sandálias internacionais cresceram 10,4% em receita líquida no 3T19, liderados por LATAM e APAC. O resultado foi impulsionado pela retomada na Argentina, onde a Companhia também passou a ter um novo distribuidor, pelo aumento de sell out no Duty Free devido a melhores espaços e novos pontos de vendas na Colômbia. Em APAC, a marca firmou parceria com a JD.com na China (adicional à parceria com Tmall.com) e passou a contar com cerca de 50 novas lojas monomarcas na região neste ano. Houve tanto a abertura de novos pontos de vendas como a conversão de multimarcas que já vendiam os produtos Havaianas em lojas exclusivas, após a abertura do escritório da Alpargatas em Hong Kong.

Osklen: a estratégia Omnichannel da marca tem apresentado bons resultados. Osklen também registrou expansão de *shoes* e ampliou o lançamento de coleções cápsulas. No trimestre, chegaram ao mercado as coleções Rock e Janeiro.

Mizuno: o lançamento da linha Sky 3 foi bem recebido pelos consumidores. O *e-commerce* da marca tem apresentado crescimento contínuo.

Comentário do Desempenho

Desempenho consolidado do terceiro trimestre de 2019

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%
Brasil	741,6	668,6	10,9%	1.916,4	1.725,0	11,1%
Sandálias Internacional	162,1	146,8	10,4%	653,1	573,4	13,9%
Argentina	133,2	115,3	15,5%	386,5	348,5	10,9%
Lucro Bruto	480,3	404,2	18,8%	1.358,4	1.196,8	13,5%
margem bruta	46,3%	43,4%	+2,9 pp	46,0%	45,2%	+0,8 pp
Brasil	336,0	292,7	14,8%	839,0	761,6	10,2%
Margem bruta	45,3%	43,8%	+1,5 pp	43,8%	44,1%	-0,4 pp
Sandálias Internacional	110,1	100,7	9,4%	448,6	392,0	14,4%
Margem bruta	67,9%	68,6%	-0,7 pp	68,7%	68,4%	+0,3 pp
Argentina	34,1	10,8	216,5%	70,7	43,2	63,7%
Margem bruta	25,6%	9,3%	+16,3 pp	18,3%	12,4%	+5,9 pp
EBITDA	150,3	229,8	-34,6%	382,0	447,9	-14,7%
margem EBITDA	14,5%	24,7%	-10,2 pp	12,9%	16,9%	-4 pp
Brasil	117,6	294,7	-60,1%	241,2	401,0	-39,8%
Margem	15,9%	44,1%	-28,2 pp	12,6%	23,2%	-10,6 pp
Sandálias Internacional	15,7	-6,1	n/a	132,6	79,7	66,3%
Margem	9,7%	n/a	n/a	20,3%	13,9%	+6,4 pp
Argentina	17,0	-58,7	n/a	8,2	-32,8	n/a
Margem	12,8%	n/a	n/a	2,1%	n/a	n/a
Total Ítems não recorrentes	-5,2	115,7	n/a	-37,9	113,1	n/a
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36,3%	419,9	334,8	25,4%
margem EBITDA recorrente	15,0%	12,3%	+2,7 pp	14,2%	12,7%	+1,5 pp
Brasil recorrente	124,1	114,0	8,9%	263,0	234,7	12,1%
Margem recorrente	16,7%	17,0%	-0,3 pp	13,7%	13,6%	+0,1 pp
Sandálias Internacional recorrente	8,2	-5,4	n/a	109,4	82,3	32,9%
Margem recorrente	5,1%	n/a	n/a	16,7%	14,4%	+2,3 pp
Argentina recorrente	23,2	5,5	318,7%	47,5	17,9	166,0%
Margem recorrente	17,4%	4,8%	+12,6 pp	12,3%	5,1%	+7,2 pp
Lucro Líquido Consolidado	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Total Ítems não recorrentes	-1,2	125,6	n/a	-38,9	166,6	n/a
Lucro Líquido Recorrente	59,7	-5,8	n/a	172,8	84,6	104,3%
<i>Lucro Líquido atribuível ao Controlador</i>	<i>66,3</i>	<i>120,9</i>	<i>-45,2%</i>	<i>155,7</i>	<i>257,8</i>	<i>-39,6%</i>
<i>Lucro Líquido Recorrente atribuível ao Controlador</i>	<i>67,6</i>	<i>-4,7</i>	<i>n/a</i>	<i>194,6</i>	<i>91,2</i>	<i>113,4%</i>

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%

A receita líquida apresentou evolução no 3T19 de 11,4% em relação ao 3T18, pelo crescimento de dois dígitos em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), pelo crescimento de 10,4% nas operações internacionais de Havaianas e de 15,5% na Argentina em reais.

Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Lucro Bruto	480,3	404,2	18,8%	1.358,4	1.196,8	13,5%
Margem bruta	46,3%	43,4%	+2,9 pp	46,0%	45,2%	+0,8 pp

O lucro bruto consolidado cresceu dois dígitos, 18,8% no 3T19, com ganho de 2,9 p.p. na margem, principalmente pelo desempenho de Argentina, que expandiu 216,5% com ganho de 16,3 p.p. na margem, resultado dos aumentos de preços que vem sendo praticados e do ganho de eficiência advindo das reestruturações realizadas desde o 3T18. No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,8% no trimestre, com expansão de margem de 1,5 p.p. devido, em grande parte, ao crescimento de preço acima da inflação resultado do repasse na virada de coleção (2T19) e melhor mix de canais em Havaianas. Em Sandálias Internacional houve redução de 0,6 p.p. de margem bruta no 3T19 decorrente principalmente da menor participação de vendas no varejo de lojas próprias e antecipação das vendas com desconto no final do verão na Europa.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão inclusos fretes, propaganda, marketing, comissões, *royalties* e licenças foram de R\$ 288,7 milhões no 3T19, elevação de 1,7% em relação ao mesmo período de 2018. Esse valor, na proporção da receita líquida, representou 27,8%, 2,7 p.p. abaixo do 3T18, resultado dos projetos e iniciativas de redução de despesas e melhor administração do investimento em marketing e propaganda da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 54,3 milhões no terceiro trimestre, ou 5,2% da receita líquida, o que representa 0,1 p.p. a menos que o mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

EBITDA

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36,3%	419,9	334,8	25,4%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	15,0%	12,3%	+2,7 pp	14,2%	12,7%	+1,5 pp
R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-5,2	115,7	-104,5%	-37,9	113,1	n/a
Brasil	-6,5	180,7	-103,6%	-21,8	166,4	-113,1%
Argentina	-6,2	-64,3	-90,4%	-39,3	-50,7	n/a
Internacional	7,5	-0,7	n/a	23,2	-2,6	n/a
R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
(=) EBITDA	150,3	229,7	-34,6%	382,0	447,9	-14,7%

O EBITDA recorrente do período cresceu 36,3% atingindo R\$ 155,5 milhões, advindo do crescimento de receita de dois dígitos em Brasil, Sandálias Internacional e Argentina, e da melhor administração de gastos e despesas da Companhia em relação ao 3T18 através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero).

Para efeito de comparabilidade, os principais eventos considerados não recorrentes do 3T19 foram:

- Reestruturação Brasil: despesas de acordo contratual da antiga sede, despesas com consultorias e despesas com encerramento de lojas Meggashop e do Centro de Distribuição de Mogi Mirim;
- Adoção do IFRS 16;
- Argentina: venda de ativos e ajuste de hiperinflação.

No 3T18, houve principalmente: êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil, despesas com consultorias e indenizações trabalhistas na Argentina.

R\$ milhões	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var.
EBITDA recorrente	155,5	114,1	36%	419,9	334,8	25%
Margem EBITDA recorrente	15,0%	12,3%	+2,7 p.p.	14,2%	12,7%	+1,5 p.p.
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-5,2	115,7		-37,9	113,1	
EBITDA	150,3	229,8	-35%	382,0	447,9	-15%
Margem EBITDA	14,5%	24,7%	-10,2 p.p.	12,9%	16,9%	-4,0 p.p.

- Ajuste de IFRS16
- Reestruturação

- Êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil
- Reestruturação

- Ajuste de hiperinflação IAS 29
- Reestruturação

- Reestruturação
- Ajuste de hiperinflação IAS 29

BR e Int.: +1,0 BR e Int.: +180,0 BR e Int.: +1,4 BR e Int.: +163,8
AR: -6,2 AR: -64,3 AR: -39,3 AR: -50,7

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

R\$ milhões	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Total Itens não recorrentes	-1,2	125,6	n/a	-38,9	166,6	n/a
Lucro Líquido Recorrente	59,7	-5,8	n/a	172,8	84,6	104,3%

O lucro líquido recorrente no terceiro trimestre de 2019 totalizou R\$ 59,7 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 5,8 no 3T18, resultado dos fatores já citados anteriormente e variação cambial na Argentina. No 3T18 houve ainda benefício de IRPJ sobre JCP, evento que não ocorreu no 3T19.

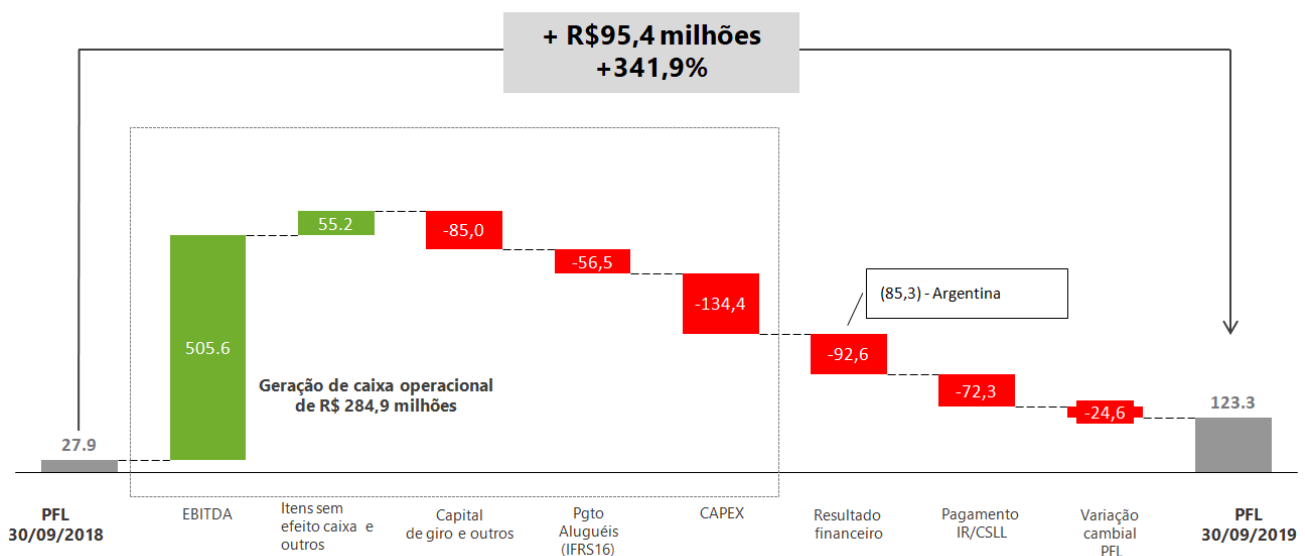
CAPEX

Nos primeiros nove meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 97,0 milhões. Deste montante, metade foi investida na sustentação/manutenção das operações, e a outra parte foi direcionada à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain* (Projeto VIP 100%).

Posição Financeira Líquida

Em 30 de setembro de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 123,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 556,1 milhões (a geração operacional somou R\$ 284,9 milhões em 12 meses findos em setembro de 2019) e endividamento de R\$ 432,8 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 224,8 milhões (52% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 129,3 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 95,5 milhões, dos quais R\$ 35,3 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 159,5 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 208 milhões (48% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.



Comentário do Desempenho

Desempenho por negócio do terceiro trimestre de 2019

Brasil

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)	533	529	4			
Havaianas	448	438	10			
Osklen	76	78	-2			
Mizuno	5	2	3			
Outlets	4	11	-7			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	57.539	55.241	4,2%	151.985	146.372	3,8%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	54.776	51.929	5,5%	144.254	138.118	4,4%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	462	427	8,2%	1.185	1.037	14,2%
Mizuno (calçados e vestuário)	763	731	4,4%	2.172	2.097	3,6%
Outros	1.537	2.153	-28,6%	4.374	5.120	-14,6%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita Líquida	741,6	668,6	10,9%	1.916,4	1.725,0	11,1%
Lucro Bruto	336,0	292,7	14,8%	839,0	761,6	10,2%
Margem Bruta (%)	45,3%	43,8%	+1,5 pp	43,8%	44,1%	-0,4 pp
EBITDA	117,6	294,7	-60,1%	241,2	401,0	-39,8%
Margem EBITDA (%)	15,9%	44,1%	-28,2 pp	12,6%	23,2%	-10,6 pp
EBITDA recorrente	124,1	114,0	8,9%	263,0	234,7	12,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	16,7%	17,0%	-0,3 pp	13,7%	13,6%	+0,1 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 5,5% no 3T19 (Sandálias e Extensão de Marca Havaianas). A receita líquida, quando comparada ao 3T18, foi impulsionada pelo crescimento de *sell-out* no canal direto. Houve elevação de preço acima da inflação na virada da coleção (2T19) e melhor mix de canais. No 3T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 10% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito *DTC* (*same store sales* + *e-commerce*).

Mizuno: Houve crescimento de 4,4% no volume no terceiro trimestre de 2019. A plataforma e-commerce de Mizuno, principal responsável pelo aumento de volume, apresentou crescimento de dois dígitos nos três primeiros trimestres de 2019. Houve crescimento de dois dígitos nas categorias mid, básico e futebol acompanhando o lançamento de novos modelos (linha *cool*). Foi aberta mais uma loja *outlet* Mizuno, em Guarulhos SP.

Osklen: A receita líquida cresceu 15,6% no 3T19 em relação ao 3T18, com destaque para o crescimento de calçados no mix de produtos e para expansão do *omnichannel* no mix de canais. No conceito *DTC* (*same store sales* + *e-commerce*) houve crescimento pelo 9º trimestre consecutivo, e em relação ao 3T18, o crescimento foi de 13%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,8% no trimestre, com expansão de margem de 1,5 p.p. devido em grande parte, ao crescimento de preço acima da inflação resultado do repasse na virada de coleção (2T19) e melhor mix de canais em Havaianas.

EBITDA recorrente: Crescimento de 8,9% no trimestre devido ao crescimento de volume combinado com efeito positivo de preços e melhor *mix* de canais em Havaianas e ao melhor gerenciamento de SG&A.

Comentário do Desempenho

 Sandálias Internacional

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)						
Havaianas	185	193	-8			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	5.716	5.017	13,9%	22.099	20.079	10,1%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	5.592	4.808	16,3%	21.501	18.983	13,3%
Outros	124	209	-41,0%	597	1.097	-45,5%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita líquida	162,1	146,8	10,4%	653,1	573,4	13,9%
<i>Variação em moedas locais</i>						
EMEIA - euro			0,3%			4,4%
EUA - dólar			-3,1%			-3,8%
LATAM - dólar			87,2%			45,7%
APAC - dólar			24,0%			37,2%
Lucro Bruto	110,1	100,7	9,4%	448,6	392,0	14,4%
Margem Bruta (%)	67,9%	68,6%	-0,7 pp	68,7%	68,4%	+0,3 pp
EBITDA	15,7	-6,1	n/a	132,6	79,7	66,3%
Margem EBITDA (%)	9,7%	n/a	n/a	20,3%	13,9%	+6,4 pp
EBITDA recorrente	8,2	-5,4	n/a	109,4	82,3	32,9%
Margem EBITDA recorrente (%)	5,1%	n/a	n/a	16,7%	14,4%	+2,3 pp

Desempenho operacional: Havaianas apresentou expansão de 16,3% no volume no terceiro trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões, LATAM e APAC. O crescimento de 13,9% em sandálias internacional foi parcialmente afetado pelas exportações de Dupé.

EMEIA (Europa e Oriente Médio): No trimestre houve estabilidade na receita líquida +0,3% em moeda local. Destaque para a operação própria na Grécia que vem apresentando performance acima do esperado e para a nova plataforma de *e-commerce* (lançada em maio) que vem crescendo dois dígitos.

América do Norte: No 3T19, houve queda de receita em dólares de 3,1% com queda de volume decorrente do reposicionamento do mix de canais priorizando melhor qualidade de receita, reduzindo vendas *off-price* no atacado. Margem bruta expandiu, beneficiada pela menor participação de *off-price* e mix com maior participação do varejo próprio com abertura de portas desde o 3T18. No Caribe, ao final de setembro iniciaram as vendas em 2 novos distribuidores que passaram a atuar na região.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina teve incremento de receita líquida de 87,2% em dólar no 3T19. O resultado foi impulsionado pela retomada do mercado na Argentina, onde a companhia também passou a ter um novo distribuidor; pelo aumento de *sell out* no Duty Free devido a melhores espaços; e pelo *ramp-up* da distribuição na Colômbia, com aumento do número de portas.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 24,0% da receita líquida em dólares, quando comparada ao 3T18, foi resultado de melhor mix de produtos vendidos, da redução dos descontos comerciais praticados e aumento de *sell out* em mercados atendidos por distribuidores. Filipinas foi o destaque da região.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 10,4% superior ao 3T18 em reais, resultado do crescimento de volume de vendas em LATAM e APAC.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve redução de 0,7 p.p. de margem bruta no 3T19 decorrente principalmente da menor participação de vendas no varejo e antecipação das vendas com desconto no final do verão em EMEIA.

EBITDA recorrente e Margem EBITDA recorrente: O efeito sazonal histórico de vendas no exterior comprimidas no 3T, quando comparadas com 1T e 2T, foi compensada pelo desempenho de LATAM e APAC. A margem EBITDA recorrente no 3T19 foi de 5,1% frente ao resultado negativo do 3T18.

Comentário do Desempenho

 Argentina

(unidades)	3T19	3T18	Δ			
Número de lojas	25	26	-1			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	15	16	-1			
(mil pares/peças)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Volume total	4.748	3.963	19,8%	12.117	12.658	-4,3%
Calçados	1.091	1.216	-10,3%	3.263	3.890	-16,1%
Vestuário	467	463	0,9%	1.293	1.350	-4,2%
Têxtil (km)	3.190	2.284	39,6%	7.561	7.418	1,9%
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ (%)	9M19	9M18	Δ (%)
Receita líquida	133,2	115,3	15,5%	386,5	348,5	10,9%
Lucro Bruto	34,1	10,8	216,5%	70,7	43,2	63,7%
Margem Bruta (%)	25,6%	9,3%	+16,3 pp	18,3%	12,4%	+5,9 pp
EBITDA	17,0	-58,7	n/a	8,2	-32,8	n/a
Margem EBITDA (%)	12,8%	n/a	n/a	2,1%	n/a	n/a
EBITDA recorrente	23,2	5,5	318,7%	47,5	17,9	166,0%
Margem EBITDA recorrente (%)	17,4%	4,8%	+12,6 pp	12,3%	5,1%	+7,2 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Houve retração de 10,3% no volume de calçados esportivos no 3T19 e de 16,1% nos 9M19, efeito da queda do consumo em todos os mercados. No entanto, a receita líquida apresentou crescimento, resultado dos aumentos de preços praticados em pesos no período. Adicionalmente, as reestruturações realizadas desde o 3T18 também impactaram positivamente a margem EBITDA recorrente, que expandiu 12,6 p.p.

Têxtil: No 3T19 houve incremento de 39,6% no volume em relação ao 3T18, nos primeiros 9 meses do ano o crescimento foi de 1,9%.

Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações a respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedentes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a Alpargatas deixa de atuar no segmento têxtil.

Comentário do Desempenho

Auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de julho a setembro de 2019, não foram contratados junto à KPMG Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de julho a setembro de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 08 de novembro de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 4.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi informada de que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant (Cambuhy Alpa) assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. despacho do Superintendente Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy e a Cambuhy Alpa ("Compradores") adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detida pela J&F Investimentos S.A., representada por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalentes a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais ("Ações Alienadas").

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões e novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina ("ASAIC"); e (c) Acordo de Licenciamento de Uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia, a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016 pelo preço de R\$49.836.

Em 14 de setembro de 2018, a Companhia renegociou as condições da operação de venda da unidade de negócios "Topper" na Argentina e substituiu o acordo de compra e venda que havia sido celebrado com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins e demais investidores em 3 de novembro de 2015. O novo acordo prevê a alienação entre 20,0% e 22,5% do capital social da ASAIC, dependendo da variação de alguns fatores até a data do fechamento, bem como a alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda, a ser exercida entre 2021 e 2022 previstas no mesmo Acordo.

Em 4 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a alienação de 21,8% do capital social da ASAIC. Nesta mesma data ocorreu a alienação de 2,18% do capital da Dialog S.A. ("Dialog") pertencentes à controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil"), adquiridos pela Companhia.

O preço dessas alienações foi de R\$ 100.000, com valor de entrada de R\$ 40.000 pagos pelo comprador em dezembro de 2018, os R\$ 60.000 restantes farão parte do preço remanescente a ser determinado no momento de exercício (ou não) da opção de venda ou de compra.

O preço determinado para o exercício da opção de venda ou de compra para a participação remanescente do capital social da ASAIC será calculado com a aplicação do múltiplo de 6 sobre o EBITDA da ASAIC no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações desse tipo, descontado dos R\$ 40.000 pagos em dezembro de 2018.

Ainda no contexto dessa operação a Companhia efetuou a compra de 7,82% de participação do capital social da Dialog pertencentes à controlada Fibrasil pelo valor de R\$ 1.494.

Os novos percentuais de participação societária das empresas envolvidas nessa transação estão demonstrados na nota explicativa 4.

1.4. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhagen (Dinamarca) para Madri (Espanha). Essa mudança de domicílio da *holding* europeia se deu por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

1.5. Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de Reais

1.6. Joint venture Alpargatas Índia

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited ("Periwinkle"), para constituição na República da Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas Índia Fashions Private Limited ("Alpargatas Índia").

A Alpargatas Índia desenvolverá o negócio de "Havaianas" e será detida pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP ("Shoezone"), (sociedade controlada da Periwinkle), na proporção inicial de 51% da Companhia e 49% da Shoezone.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações financeiras em 08 de Novembro de 2019.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

2.2.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O Grupo Alpargatas adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor e pagamentos variáveis. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se este era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, foi aplicada aos contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019, bem como para os contratos vigentes nesta data.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Arrendamento em que o Grupo é arrendatário

Como arrendatário, o Grupo classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, o Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). O Grupo reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis do Grupo. A Companhia não possui direitos de uso que atendem a definição de propriedade para investimentos em 30 de setembro de 2019 ou na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

c) Transição

Anteriormente, o Grupo classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósito, fábrica e escritórios administrativos. Os arrendamentos geralmente são contratados por um período de 5 a 15 anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável.

Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, líquidos do crédito de PIS / COFINS descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento. O Grupo aplicou esta abordagem a todos os outros arrendamentos.

A taxa média ponderada de desconto foi definida com base nas seguintes premissas:

- taxas de descontos que levam em consideração a média de curvas de custos de debêntures obtidas junto às instituições financeiras e avaliações de risco de crédito da Companhia, ajustadas aos prazos e valores dos contratos de arrendamento;
- uso de taxa de desconto nominal;

O Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses;
- Pagamentos variáveis (geralmente baseados em percentuais de faturamento das lojas)
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;

d) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

O Grupo Alpargatas não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

e) Impacto nas informações financeiras

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o Grupo reconheceu em 1º de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 71.293 na controladora e R\$ 341.885 no consolidado, e ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente. Os contratos de direitos comerciais que estavam classificados no intangível foram reclassificados para o grupo de “Direito de Uso”, conforme mencionado na nota explicativa 16. Os demais contratos de arrendamento continuam sendo registrados como despesa do período de acordo com sua natureza, conforme mencionado na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

2.2.2. Outras normas

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeitos relevantes nas informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas:

- ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro: esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) (“CPC 32 / IAS 12”) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

2.3. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção do CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Arrendamentos, que estão descritas na nota explicativa 2.2.1.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 - Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária;
- Nota explicativa 7.2 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 10.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 23 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota explicativa 29.2 - Plano de incentivo de longo prazo;
- Nota explicativa 33.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”).

2.5. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

3. APLICAÇÃO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO DE ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa ASAIC na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras do CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (vide nota explicativa 31 - Receitas e despesas financeiras, líquidas). No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na Resolução nº 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o Índice nacional de preço ao consumidor (IPC Nacional); ii) até 31 de dezembro de 2016 o Índice interno de preços ao atacado (IPIM);
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média), resultando assim no acumulado do ano, os efeitos nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- A demonstração de resultados do ano de 2017, do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 29 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior, isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio.

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada ASAIC em 30 de setembro de 2019 estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de Reais

Ativo	30/09/2019
Estoques	8.402
Imobilizado	35.120
Ativos disponíveis para venda	7.693
Intangível	832
Outros	1.940
Total do ativo	53.987
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.497
Total do passivo	13.497
Patrimônio Líquido	40.490
Total do passivo e patrimônio líquido	53.987

A demonstração de resultado da ASAIC acumulada até 30 de setembro de 2019 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em setembro de 0,0723 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

No período findo em 30 de setembro de 2019 a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras da IFRS, resultou em um ajuste positivo de R\$ 66.861 (vide nota explicativa 31 – Receitas e despesas financeiras, líquidas) no resultado financeiro referente ao ganho sobre a posição monetária líquida e um impacto positivo de R\$ 7.600 no lucro líquido.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (*“intercompany”*), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das informações financeiras. Eventuais perdas não realizadas relacionadas à perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Atividade principal		Participação (%)	
		30/09/2019	31/12/2018
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha (i)	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (ii)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	78,20	78,20
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda <i>Premium</i> com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	95,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. (iii)	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Dialog S.A. (ii)	Serviços de logística	7,82	7,82
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): (i)			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. – Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	5,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

- (i) Em junho de 2018 a Alpargatas Europe S.L.U incorporou a Alpargatas International S.L., conforme mencionado na nota explicativa 1.4;
- (ii) Em 4 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 21,8% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, adicionalmente nesta mesma data a Fibrasil efetuou a alienação de 100% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, e alienação de 100% de sua participação na Dialog S.A., conforme descrito na nota explicativa 1.3;
- (iii) Em 11 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu uma *joint venture* com a Shoezone Lifestyle LLP conforme descrito na nota explicativa 1.6.;
- (iv) Empresa constituída em 2018 no contexto da transação descrito na nota explicativa 1.3.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

5. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, recentemente convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17, com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados a fomento de atividades industriais.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2027.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(i)	81.149	77.644
Pernambuco	(ii)	11.301	9.795
Minas Gerais	(iii)	23.223	18.206
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE		28.589	27.488
Total		144.262	133.133

- (i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

- (iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos (i)		67.670	36.242	167.392	176.225
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)		193.769	273.900	216.112	285.365
Operações compromissadas pós-fixadas (ii)		6.412	56.864	6.412	56.864
Outras aplicações Alpargatas (iii)		-	-	323	328
Total		267.851	367.006	390.239	518.782

- (i) O saldo inclui cambiais atreladas a recebíveis de exportação no valor de R\$ 65.535 (2018 - R\$ 30.392), na Controladora e no Consolidado.

- (ii) Em 30 de setembro de 2019, os certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,25% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (99,63% em 31 de dezembro de 2018). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre outubro de 2019 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

(iii) Refere-se principalmente a título de renda fixa, com remuneração média de 4,55% a.a., em pesos colombianos, de liquidez imediata e com vencimento em julho de 2021.

6.2. Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2019, referem-se a certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,28% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (100,91% em 31 de dezembro de 2018).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (i)	154.306	22.156
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados com carência superior a 12 meses (ii)	11.548	-
Total	165.854	22.156
Parcela do circulante	154.306	22.156
Parcela do não circulante	11.548	-

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
(ii) Referem-se às aplicações financeiras com carência superior a 12 meses. Essas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil e são objeto de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em 2022.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	617.377	739.261	681.791	821.425
Mercado externo (i)	13.687	23.324	240.307	214.543
Partes relacionadas (nota explicativa 22.2)	123.964	111.572	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(44.515)	(47.739)	(54.384)	(60.406)
Total	710.513	826.418	867.714	975.562
Parcela do circulante	673.437	797.589	864.544	972.499
Parcela do não circulante	37.076	28.829	3.170	3.063

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro, peso argentino e outras moedas.

7.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	573.655	679.512	627.664	745.799
Vencidas:				
Até 30 dias	5.502	17.413	7.947	24.323
De 31 a 60 dias	1.771	2.059	2.557	3.559
De 61 a 90 dias	1.438	1.054	1.883	2.511
De 91 a 180 dias	1.691	2.405	3.702	4.877
Mais de 181 dias	33.320	36.818	38.038	40.356
Total	617.377	739.261	681.791	821.425

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de Reais

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	6.408	18.106	175.797	170.345
Vencidas:				
Até 30 dias	2.413	675	30.344	19.127
De 31 a 60 dias	3	13	9.708	5.756
De 61 a 90 dias	-	7	4.485	2.723
De 91 a 180 dias	2	-	8.335	6.425
Mais de 181 dias	4.861	4.523	11.638	10.167
Total	13.687	23.324	240.307	214.543

7.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) do período findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(47.739)	(60.406)
Adições e reversões	(3.553)	(6.702)
Outros movimentos/Variação cambial	6.777	12.724
Saldos em 30 de setembro de 2019	(44.515)	(54.384)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	(6.820)	(6.305)	(6.820)	(6.305)
Vencidas:				
Até 30 dias	(398)	(909)	(517)	(1.055)
De 31 a 60 dias	(322)	(473)	(381)	(503)
De 61 a 90 dias	(483)	(318)	(509)	(337)
De 91 a 180 dias	(755)	(837)	(816)	(916)
Mais de 181 dias	(30.876)	(34.374)	(32.661)	(35.597)
Total	(39.654)	(43.216)	(41.704)	(44.713)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Até 30 dias	-	-	(24)	(75)
De 31 a 60 dias	-	-	(88)	(571)
De 61 a 90 dias	-	-	(349)	(810)
De 91 a 180 dias	-	-	(3.567)	(4.070)
Mais de 181 dias	(4.861)	(4.523)	(8.652)	(10.167)
Total	(4.861)	(4.523)	(12.680)	(15.693)
Total Geral	(44.515)	(47.739)	(54.384)	(60.406)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, estes são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos no qual é feita uma avaliação individual em que são analisadas as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração, o valor de provisão para esses casos em 30 de setembro de 2019 era de R\$2.444 na controladora e R\$5.377 no consolidado (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$2.444 na controladora e R\$4.759 no consolidado).

Na Companhia, as vendas para os clientes terceiros no mercado externo são realizadas mediante pagamento antecipado, carta de crédito ou garantias específicas e poderão ser aprovadas pela administração algumas exceções. As operações cujos vencimentos ultrapassam 180 dias têm constituição de provisão para 100% do saldo. Os clientes das Controladas que atuam no exterior são classificados como mercado externo e seguem os mesmos critérios de provisionamento descritos no parágrafo anterior.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas, em alguns casos, a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

8. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	357.545	256.827	527.060	464.445
Produtos em processo	31.159	25.150	36.701	40.557
Matérias-primas	153.266	116.090	164.590	132.061
Importações em andamento	69.357	31.368	89.522	69.292
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	8.402	15.524
Outros	1.663	2.199	2.067	8.451
Total	612.990	431.634	828.342	730.330

A movimentação da provisão para perdas nos estoques referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(27.962)	(41.672)
Adições e reversões	(3.225)	(2.729)
Baixas/Variação Cambial	3.912	4.613
Saldos em 30 de setembro de 2019	(27.275)	(39.788)

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro desses estoques, na linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	305
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	2.102	918	3.005	1.740
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	11.377	4.454	15.427	7.631
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	372	48	372	48
PIS e COFINS a compensar (i)	266.516	185.783	266.516	185.783
Reintegração de impostos - Plano Brasil Maior	1.643	2.173	1.643	2.173
Crédito ação judicial INSS	6.986	6.986	6.986	6.986
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Recuperação de crédito CPBR	-	12.098	-	12.098
PIS e COFINS s/ insumos	13.009	13.009	13.009	13.009
INSS crédito aviso prévio	5.510	5.510	5.510	5.510
<i>Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	1.433	2.957
Antecipações de imposto de renda	-	-	10.662	16.911
<i>Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	1.262	5.601
Antecipações de imposto de renda	-	-	1.516	2.823
Impostos de exportação	-	-	2.650	2.345
Crédito tributário IIBB	-	-	15.299	14.874
<i>Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	3.915	2.370
Outros	3.882	1.031	8.663	1.431
Total	312.625	233.238	359.096	285.823
Parcela do circulante	39.123	43.118	78.188	85.544
Parcela do não circulante	273.502	190.120	280.908	200.279

(i) Êxito em ação judicial que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS nos montantes de R\$ 181.621 e R\$ 82.590, conforme descrito na nota explicativa 24, cuja liquidação judicial já foi iniciada.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo				
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	5.143	16.067	7.143	18.058
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	11.058	11.575	14.694	19.260
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.950	7.709	9.780	10.546
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	6.335	2.510	7.339	3.401
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (<i>impairment</i>)	4.240	837	4.240	837
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	3.398	2.694	3.398	2.694
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.177	15.935
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	2.545	1.793	2.545	1.793
Redução ao valor recuperável de ágio Osklen	43.805	43.805	43.805	43.805
Ajuste a valor presente - Lei nº 11.638	897	463	4.298	985
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	6.532	6.392
Outras diferenças temporárias	12.002	9.605	20.153	16.867
Total de créditos fiscais brutos	97.373	97.058	137.104	140.573
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	18.053	17.466	18.053	17.466
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	721	154	721	154
Variação monetária de depósitos judiciais	3.891	7.644	3.891	7.644
Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	-	-	200	3.365
Ajuste de hiperinflação (IAS 29)	-	-	13.497	19.823
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	61.612	64.074
Total de débitos fiscais brutos	22.665	25.264	97.974	112.526
Total de créditos fiscais, líquidos	74.708	71.794	39.130	28.047
Tributos diferidos ativos	74.708	71.794	100.946	98.650
Tributos diferidos passivos	-	-	61.816	70.603
Total de créditos fiscais, líquidos	74.708	71.794	39.130	28.047

- (i) A Companhia aproveita o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	30/09/2019
2019	7.185
2020	28.738
2021	28.738
2022	29.068
2023 a 2029	43.375
Total – Consolidado	137.104

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas informações financeiras consolidadas, gerados por suas controladas no exterior. O valor do

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais

crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado às alíquotas vigentes nos respectivos países está demonstrado a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	86.075	75.705
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	16.868	14.125
Osklen – Brasil	2.883	-
Alpargatas S.A.I.C – Argentina	22.488	28.716
Total de crédito tributário não constituído	128.314	118.546

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração) e na Argentina o prazo para ser compensado é de cinco anos.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos, para o período findo em 30 de setembro de 2019, estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	71.794	28.047
Efeitos no resultado	2.914	10.674
Variação cambial e outros movimentos	-	409
Saldos em 30 de setembro de 2019	74.708	39.130

10.2. Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	192.010	301.112	187.083	315.479
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(65.283)	(102.378)	(63.608)	(107.263)
Resultado de equivalência patrimonial	(13.479)	(36.719)	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	37.604	-	37.604
Subvenção para investimento – ICMS	40.033	35.914	40.033	35.914
Subvenção fiscal federal - IRPJ	24.499	22.443	24.499	22.443
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(31.891)	(55.655)
Impairment ágio Argentina	(24.816)	-	(24.816)	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	2.713	(194)	2.625	2.688
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(36.333)	(43.330)	(53.158)	(64.269)
Correntes	(39.247)	(8.761)	(63.832)	(29.881)
Diferidos	2.914	(34.569)	10.674	(34.388)
Alíquota efetiva	19%	14%	28%	20%

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de Reais

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Processos tributários	23.860	39.670	23.860	39.670
Processos cíveis	333	310	333	316
Reclamações trabalhistas	3.746	2.835	5.152	4.336
	27.939	42.815	29.345	44.322

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento a certos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, no tocante a tais processos.

12. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os ativos disponíveis para venda são produtos acabados, produtos em processo de elaboração, produtos de almoxarifado, terrenos, edifícios, máquina e equipamentos atrelados ao negócio de Têxtil da Argentina, que foram disponibilizados para negociação. Esses ativos são reconhecidos pelo custo de aquisição, ajustados pela hiperinflação local e no caso dos imobilizados, deduzidos de depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização.

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Estoque	16.019	-
Imobilizado	10.608	-
	26.627	-

A Administração está em fase avançada de negociação e concluíra a venda destes ativos no próximo trimestre.

13. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Investimentos	284.241	292.753
Ágio	50.580	123.569
	334.821	416.322

A movimentação dos investimentos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos investimentos do período findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

	Controladas										Total Controladas
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent.Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Esportes S.A. (Argentina)	Alpargatas India Fashion Private Ltd.	Dialog S.A. Argentina	
Informações em 30 de setembro de 2019											
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	10.296.176	403.138.048	19.056.969	53.264.602	1	95.000	70.939.200	140.760	
Total do ativo circulante	5.141	417.636	11.019	306.611	18.442	144.104	13.873	7	12.747	-	
Total do ativo não circulante	-	193.274	3.234	85.893	13.385	352.990	1.273	-	1.140	-	
Total do passivo circulante	12	352.012	1.073	276.780	6.333	167.651	1.333	-	1.994	-	
Total do passivo não circulante	-	111.628	-	125.814	7.343	170.182	-	-	-	-	
Capital social	5.979	454	10.296	37.293	34.198	80.209	30.010	7	14.204	-	
Participação de não controladores	-	-	-	48	-	63.704	-	-	5.828	-	
Patrimônio líquido controladores	5.129	147.270	13.180	(10.138)	18.151	95.557	13.813	7	6.065	-	
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	(8.452)	-	(1.447)	(1.642)	(1.137)	-	-	-	-	
	5.129	138.818	13.180	(11.585)	16.509	94.420	13.813	7	6.065	-	
Receita líquida do período	-	491.832	83	396.757	7.230	184.393	-	-	777	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	152	37.144	(i)	492	(56.203)	(9.157)	(iii)	(21.028)	(iv)	(10.124)	-
Participação %	100,00	100,00	100,00	78,20	100,00	60,00	100,00	95,00	51,00	7,82	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.977	104.082	12.688	41.230	11.837	112.273	2.739	10	2.880	37	292.753
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	-	14.328	-	20.381	-	4.067	-	38.776
Resultado de equivalência patrimonial	152	36.431	(i)	492	(43.950)	(9.016)	(iii)	(12.499)	(iv)	(10.124)	(39.645)
Variação cambial dos investimentos	-	3.699	-	14.404	(640)	(5.354)	-	(3)	251	(12)	13.162
Ajuste de Inflação	-	-	-	(20.816)	-	-	-	-	-	11	(20.805)
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.129	144.212	13.180	(9.132)	16.509	94.420	(v)	7	6.065	38	284.241

(i) A diferença de R\$(713) entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$1 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques e à mudança de participação da controlada.

(iii) A diferença de R\$141 entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iv) A diferença de R\$118 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(v) Em 30 de setembro de 2019, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$67.257 (R\$70.005 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o ágio em controladas é composto pelos saldos demonstrados a seguir:

	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	75.282	48.287	123.569
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.293	48.287	50.580

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia identificou indícios de desvalorização da unidade geradora de caixa (UGC) Argentina e procedeu com o teste de *impairment* do ágio da UGG. Os principais indícios considerados foram a constante deterioração do ambiente macroeconômico do referido país, sem perspectiva de melhora nos curto médio prazos, alta da taxa inflação e juros, e queda do poder aquisitivo da população do país.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em foram os seguintes:

	2019	2020	2021	2022	Após 2022
Taxa de desconto (%)	59,58	45,25	37,54	37,54	37,54
Taxa de crescimento estimado para resultado operacional (%)	-	10,60	28,00	19,70	20,00

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("*Weighted Average Cost of Capital* - WACC"), que considera custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado através do método "*Capital Asset Pricing Model* - CAPM", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades dessa UGG.

As projeções de fluxo de caixa incluíram estimativas específicas até 2022 (data limite do exercício da opção de compra e de venda da participação da Companhia no capital a ASAIC, conforme descrito na nota explicativa 1.3). A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com a premissa que participantes do mercado utilizariam.

O lucro operacional foi projetado com base no desempenho passado e premissas macroeconômicas e reflete as expectativas da Administração em relação ao desempenho da operação. As taxas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões de relatórios de mercado e da Administração.

O teste da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável para a UGC "Argentina", no montante de R\$ 72.989. Esta perda foi inteiramente alocada ao ágio e foi incluída em "Outras despesas", conforme nota explicativa 30.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

14. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Taxa média de Depreciação % a.a.	30/09/2019			Controladora 31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	3	367.672	(111.524)	365.741	(107.026)	258.715
Máquinas e equipamentos	8	534.727	(250.046)	530.365	(251.709)	278.656
Móveis e utensílios	10	52.464	(33.130)	50.813	(31.095)	19.718
Veículos	10	7.519	(5.778)	7.091	(5.383)	1.708
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	49.025	(26.697)	38.349	(24.912)	13.437
Projetos em andamento	-	61.865	-	47.598	-	47.598
Outros imobilizados	10	610	-	3.712	-	3.712
Provisão para perdas ("impairment")	-	(12.470)	-	(2.461)	-	(2.461)
(ii)	-	-	-	-	-	-
Total		1.071.733	(427.175)	1.051.529	(420.125)	631.404

Taxa média de Depreciação % a.a.	30/09/2019			Consolidado 31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.211	-	10.997	-	10.997
Edifícios e construções	3	393.446	(136.190)	402.118	(134.066)	268.052
Máquinas e equipamentos	8	589.264	(302.193)	596.124	(305.718)	290.406
Móveis e utensílios	10	90.928	(61.058)	89.908	(59.327)	30.581
Veículos	10	8.422	(6.523)	8.038	(6.313)	1.725
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	129.851	(69.543)	121.626	(73.870)	47.756
Projetos em andamento	-	63.607	-	51.205	-	51.205
Outros imobilizados	10	9.183	-	10.032	-	10.032
Provisão para perdas ("impairment")	-	(12.470)	-	(2.461)	-	(2.461)
(ii)	-	-	-	-	-	-
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	68.404	(33.284)	68.404	(5.975)	62.429
Total		1.350.846	(608.791)	1.355.991	(585.269)	770.722

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de setembro 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações
Imobilizado						
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	258.715	-	4.995	(7.466)	(96)	-
Máquinas e equipamentos	278.656	-	34.016	(25.752)	(2.220)	(19)
Móveis e utensílios	19.718	-	2.595	(2.861)	(125)	7
Veículos	1.708	-	371	(336)	(9)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.437	-	12.087	(3.084)	(112)	-
Projetos em andamento	47.598	72.523	(58.256)	-	-	-
Outros imobilizados	3.712	-	-	-	(3.643)	541
Provisão para perdas ("impairment")	(2.461)	-	-	-	-	(10.009)
Total	631.404	72.523	(4.192)	(39.499)	(6.205)	(9.473)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às informações financeiras****Para o período findo em 30 de setembro de 2019****Em milhares de reais**

							Consolidado
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações	30/09/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.997	-	-	-	(393)	(80)	10.211
Edifícios e construções	268.052	-	5.219	(7.773)	(4.009)	(502)	257.256
Máquinas e equipamentos	290.406	-	36.319	(27.607)	(3.782)	(3.822)	287.071
Móveis e utensílios	30.581	-	5.290	(4.798)	(208)	(955)	29.870
Veículos	1.725	-	455	(358)	(10)	95	1.899
Benfeitoria em imóveis de terceiros	47.756	-	19.343	(10.925)	(124)	4.265	60.308
Projetos em andamento (ii)	51.205	90.484	(80.803)	-	-	2.721	63.607
Outros imobilizados	10.032	-	26	-	(3.643)	2.768	9.183
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(2.461)	-	-	-	-	(10.009)	(12.470)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	62.429	-	-	(4.229)	-	(2.980)	35.120
Total	770.722	90.484	(14.151)	(55.690)	(12.169)	(8.499)	742.055

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) melhorias e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$24.710; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$7.049; (3) melhorias na infraestrutura e sistemas de TI, com investimentos de aproximadamente R\$ 12.853; e (4) demais projetos R\$18.995.

(iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos do escritório e das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

15. INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados quando: os benefícios futuros são prováveis; podem ser mensurados de forma confiável; e são identificáveis. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo deduzido da amortização e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

				30/09/2019			Controladora 31/12/2018
	Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial							
(i)	15	206.876	(173.744)	33.132	201.187	(165.283)	35.904
Carteira de clientes	5	-	-	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	8	-	-	-	10.915	(1.456)	9.459
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	10.551	-	10.551	6.204	-	6.204
Total		272.316	(173.744)	98.572	300.506	(194.050)	106.456

				30/09/2019			Consolidado 31/12/2018
	Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.911	(24.911)	-	17.741	(17.741)	-
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	229.226	(183.336)	45.890	221.701	(175.402)	46.299
Cessão de direitos comerciais (ii)	20	-	-	-	90.652	(18.000)	72.652
Carteira de clientes	10	45.992	(45.195)	797	46.471	(44.339)	2.132
Acordo de não competição	20	20.850	(20.185)	665	20.850	(17.190)	3.660
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.925	-	143.925	143.925	-	143.925
Ágio na aquisição de controladas (iii)	-	177.431	(72.989)	104.442	177.431	-	177.431
Projetos em andamento	-	10.551	-	10.551	6.204	-	6.204
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	1.264	(432)	832	1.264	(243)	1.021
Total		654.150	(347.048)	307.102	726.239	(272.915)	453.324

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais em que se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação. Em 2019, esses valores foram transferidos para o grupo de "Direito de uso" de acordo com a IFRS 16 conforme nota explicativa 16.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S.A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor de R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. - Argentina no valor de R\$2.293; e (3) Osklen no valor de R\$48.287.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

							Controladora
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	30/09/2019
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	35.904	-	5.894	(8.527)	(141)	2	33.132
Cessão de direitos comerciais (iv)	9.459	-	(9.459)	-	-	-	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento (iii)	6.204	6.049	(1.702)	-	-	-	10.551
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Total	106.456	6.049	(5.267)	(8.527)	(141)	2	98.572

	31/12/2018	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial e outras movimentações (ii)	30/09/2019
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	46.299	-	14.945	(10.533)	(195)	(4.626)	45.890
Cessão de direitos comerciais (iv)	72.652	-	(72.652)	-	-	-	-
Carteira de clientes	2.132	-	-	(928)	-	(407)	797
Acordo de não competição	3.660	-	-	(2.995)	-	-	665
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.925	-	-	-	-	-	143.925
Projetos em andamento (iii)	6.204	6.049	(1.702)	-	-	-	10.551
Ágio na aquisição de controladas	177.431	-	-	-	-	(72.989)	104.442
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	1.021	-	-	(503)	-	314	832
Total	453.324	6.049	(59.409)	(14.959)	(195)	(77.708)	307.102

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior e *impairment* de ágio de controlada, conforme descrito na nota explicativa 13.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se em 30 de setembro de 2019 aos projetos de investimentos em infraestrutura e TI.
- (iv) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais em que se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação. Em 2019 esses valores foram transferidos para o grupo de "Direito de uso" de acordo com a IFRS 16 conforme nota explicativa 16.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção para renovar o arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de setembro 2019 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	71.293	341.855
Transferências (i)	9.459	72.652
Saldos em 1º de janeiro de 2019	80.752	414.507
Adições (ii)	36.007	82.534
Baixas (iii)	(18.128)	(19.879)
Depreciação	(9.621)	(58.389)
Outras movimentações	674	10.367
Saldos em 30 de setembro de 2019	89.684	429.140

- (i) Referem-se a contrato de cessão de direitos comerciais que estavam classificados no grupo de Intangível, anteriormente a aplicação do IFRS 16 – Arrendamento, conforme mencionado na nota explicativa 15.
(ii) Referem-se a contratos de aluguel de escritórios, novas lojas e atualizações monetárias dos contratos.
(iii) Referem-se a contratos suspensos de escritórios e lojas que foram encerradas.

16.1. Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Circulante	8.412	57.252
Não circulante	73.738	311.816
	82.150	369.068

16.2. Impacto no resultado do período

	Controladora	Consolidado
Depreciação do direito de uso	9.621	58.389
Apropriação de juros dos arrendamentos	3.573	16.150
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	(230)	(230)
	12.964	74.309

16.3. Impacto no Fluxo de caixa

	Controladora	Consolidado
Fluxo das atividades operacionais		
Apropriação de juros	3.573	16.150
Depreciação de direito de uso	9.621	55.016
Resultado na baixa de direito de uso	(230)	(230)
Fluxo das atividades de financiamento		
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	6.790	40.384
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	3.573	16.150
Itens sem efeito caixa		
Adoção inicial	71.293	341.855
Adições	36.007	82.533
Baixas	18.128	19.879

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Nacionais	164.015	254.108	175.512	261.738
Estrangeiros	85.514	50.285	213.203	158.062
Risco Sacado (i)	-	29.269	-	29.269
Total	249.529	333.662	388.715	449.069

- (i) O saldo foi reclassificado para o grupo de Risco Sacado em 2019 para refletir a melhor apresentação dos saldos de acordo com a natureza da operação.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

18. RISCO SACADO

O Grupo mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preço e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado		
	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	
Em reais:							
FNE (BNB)	(a)	2,98%	60.813	74.743	60.813	74.743	
Finame	(b)	3,38%	21.915	26.508	21.915	26.508	
Finem	(c)	50% TJLP/SELIC+ 2,35%	-	20.920	-	20.920	
Confirming	(d)	CDI + 3,15%	-	-	-	18.138	
Debêntures	(e)	104,2% CDI	254.547	250.578	254.547	250.578	
Total em reais			337.275	372.749	337.275	390.887	
Em moeda estrangeira:							
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(f)	US\$	2,97%	-	-	30.182	33.756
"Working capital" - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(g)	US\$	LIBOR 6M + 1,20%	-	-	21.268	19.110
"Line of Credit" - Alpargatas USA	(g)	US\$	LIBOR 6M + 1,30%	-	-	-	95.274
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(g)	AR\$	36,00%	-	-	32.466	49.048
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$	64,38%	-	-	11.554	24.845
Arrendamento financeiro - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(h)	AR\$	23,88%	-	-	-	14
Total em moeda estrangeira			-	-	95.470	222.047	
Total geral			337.275	372.749	432.745	612.934	
Passivo circulante			129.281	142.073	224.751	382.258	
Passivo não circulante			207.994	230.676	207.994	230.676	

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Esses financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57.140 referente à Pro Design (FINEM) em dois contratos distintos. Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das marcas de Artigos Esportivos e Sandálias. Tais contratos foram liquidados, respectivamente, em setembro de 2018 e junho de 2019.
- (d) Instrumento contratado pela Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. que tem como objetivo o financiamento de passivos com fornecedores. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, os saldos foram reclassificados para o grupo de risco sacado a pagar conforme nota explicativa 18.
- (e) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.
- (f) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões, quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

116,80% do CDI. Em agosto de 2018 foi executada a rolagem desta mesma operação desta vez no montante de US\$ 8.195 (oito milhões, cento e noventa e cinco mil dólares) com vencimento em agosto de 2019. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (3,52% a.a.) para 105,0% do CDI (vide nota explicativa 33.3), designando o instrumento financeiro derivativo para *hedge* de valor justo. Tal linha de crédito é garantida pela Alpargatas S.A. Em agosto de 2019 a operação foi prorrogada novamente, com taxa de 2,97% a.a. em USD com swap para 120% do CDI.

- (g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração.
- (h) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referentes à linha de “*Descubiertos*” são utilizados no capital de giro da operação, não possuem *covenants* e são garantidos pela Alpargatas S.A.

A movimentação do saldo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação do saldo para o período findo em 30 de setembro 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	372.749	612.934
Captação de empréstimos	-	317.348
Pagamento do principal	(38.513)	(476.589)
Pagamento de juros	(11.507)	(35.669)
Provisão de juros	14.546	33.698
Variação cambial	-	(18.977)
Saldo em 30 de setembro de 2019	337.275	432.745

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2020	106.169	128.851	106.169	128.851
2021	24.675	24.675	24.675	24.675
2022	74.675	74.675	74.675	74.675
2023	1.837	1.837	1.837	1.837
2024 em diante	638	638	638	638
Total	207.994	230.676	207.994	230.676

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com estas cláusulas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

20. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS	-	-	2.791	8.637
PIS e COFINS	2.612	-	2.747	1.748
IR/CS	4.292	3.788	4.396	3.885
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.731	3.651	4.731	3.651
INSS terceiros	284	786	284	786
FGTS	381	6.742	381	6.742
Pis, Cofins e CSLL sobre terceiros	468	916	471	918
Provisão para impostos sobre perdas no estoque	5.501	6.213	5.501	6.213
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
IIBB - Imposto sobre Ingressos Brutos	-	-	8.214	1.566
Outros impostos	-	-	2.499	1.283
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto de renda	-	-	13.833	2.458
Outros impostos	-	-	-	1.176
Outros	2.099	1.278	8.357	5.639
Total	20.368	23.374	54.205	44.702

21. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<i>Royalties</i> a pagar	3.601	5.233	3.651	6.208
Fretes a pagar	15.132	6.445	18.794	8.035
Propaganda a pagar	10.114	6.140	12.467	9.958
Comissões a pagar	1.345	1.582	8.760	4.440
Provisão para honorários advocatícios	7.306	7.306	7.306	7.306
Provisão para troca de controle (i)	1.455	2.104	1.455	2.104
Adiantamento de clientes	9.543	7.114	10.007	10.950
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	19.123	12.060
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	8.482	21.224	30.784	42.100
Total	56.978	57.148	112.347	103.161

- (i) Refere-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	12
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (i)	110.472	104.364
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen (ii)	34.507	34.587
Esportes S.A.	(8)	(9)
Total	144.983	138.954

- (i) Refere-se, principalmente, a contrato de mútuo no valor de R\$92.000, com taxa de juros de 120,10% do CDI.
(ii) Refere-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000, com taxa de juros de 107,40% do CDI, e R\$20.000 com taxa de juros de 104,45% do CDI.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

22.2. Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora Contas a receber		Controladora Contas a pagar	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	36.417	37.100	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(i)	45.837	37.855	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)(ii)	36.375	27.364	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		1.295	1.211	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(i)	4.040	8.042	-	-
Total		123.964	111.572	-	-

(i) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos na nota explicativa 22.3.

(ii) Saldo classificado no não circulante.

22.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Alpargatas S.A.	(i)	104.929	87.364	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	15.421	8.968
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	77.940	59.470
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		-	-	6.797	14.250
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	4.771	4.676
Total		104.929	87.364	104.929	87.364

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, em que são revendidos.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperada (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.4. Transações com controlador

		Controladora e consolidado Ativo				Controladora e consolidado Passivo	
		30/09/2019	31/12/2018			30/09/2019	31/12/2018
Banco Itaú-Unibanco	(i)	4.740	4.539	(ii)		32.702	48.292
Total		4.740	4.539			32.702	48.292

		Controladora e consolidado Receita				Controladora e consolidado Despesa	
		30/09/2019	30/09/2018			30/09/2019	30/09/2018
Banco Itaú-Unibanco		201	70	(iii)		2.591	3.168
Total		201	70			2.591	3.168

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

- (i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.
(ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$ 8.044 e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$ 24.658. As operações foram contratadas anteriormente à data de troca de controle acionário.
(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 30 de setembro de 2019, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.5. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

Consolidado		
30/09/2019		
Remuneração		
	Fixa	Variável (i)
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	3.009	-
Diretores	7.162	5.888
Total	10.171	5.888
30/09/2018		
Remuneração		
	Fixa	Variável (i)
Conselhos de Administração e Fiscal	2.719	-
Diretores	6.153	3.089
Total	8.872	3.089

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$402 (R\$498 no mesmo período de 2018) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2019 na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2019 foi de R\$39.000.

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências, foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reclamações trabalhistas	(i)	16.819	17.147	22.012	23.244
Processos tributários	(ii)	6.674	5.624	9.696	8.680
Processos cíveis	(iii)	1.656	1.392	10.255	12.048
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
Total		25.149	24.163	43.401	45.410
Depósitos judiciais		5.944	7.267	5.944	7.267
Total líquido		19.205	16.896	37.457	38.143

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

Parcela do circulante	6.979	5.984	19.231	20.271
Parcela do não circulante	12.226	10.912	18.226	17.872

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Referem-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discutem diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de setembro de 2019 é de R\$6.634. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente a danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimentos contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Referem-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

				Controladora
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.880	5.624	1.392	16.896
Adições / atualizações	10.838	2.045	965	13.848
Pagamentos	(9.843)	(995)	(701)	(11.539)
Saldo em 30 de setembro de 2019	10.875	6.674	1.656	19.205

					Consolidado
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.977	8.680	12.048	1.438	38.143
Adições / atualizações	12.425	2.045	986	-	15.456
Pagamentos/Variação cambial	(12.334)	(1.029)	(2.779)	-	(16.142)
Saldo em 30 de setembro de 2019	16.068	9.696	10.255	1.438	37.457

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Tributárias:					
Auto de infração – IRRF	(i)	4.571	10.843	4.571	10.843
CSLL e IRPJ	(ii)	12.464	12.259	12.464	12.259
Royalties	(iii)	9.466	7.785	9.466	7.785
IPI	(iv)	-	50.136	-	50.136
Crédito de PIS/COFINS	(v)	3.146	-	3.146	-
Outras		7.590	9.599	13.831	11.846
Total		37.237	90.622	43.478	92.869
Cíveis (ações indenizatórias)	(vi)	31.069	10.829	48.180	17.990
Trabalhistas		6.350	9.307	6.626	17.752

- (i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 9.466 iniciou a discussão na fase judicial e aguarda julgamento.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

- (iv) Autos de infração relativos a não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008, durante o período findo em 30 de setembro de 2019 ao prognóstico de perda desse processo foi reclassificado para remoto.
- (v) Glosa de compensações com créditos tributários, em sua maioria, oriundos de operações de fretes.
- (vi) Refere-se, principalmente a arbitragem por rescisão de contrato e ações indenizatórias.

23.2. Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: i) a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta; ii) a aplicação da alíquota do SAT segundo o grau de risco de cada estabelecimento, cujo trânsito em julgado ocorreu em setembro de 2019, estando portanto, em fase de apuração de valores e iii) a não incidência do PIS e da COFINS nas vendas à zona franca de Manaus, cujo trânsito em julgado ocorreu em maio de 2019, estando portanto, em fase de apuração de valores. Como se tratam de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se dará na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

24. QUESTIONAMENTO JUDICIAL - ICMS NA BASE DO PIS E COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Essa provisão foi estornada (R\$190.500) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 15.000, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181.621, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 na rubrica “Outras receitas operacionais”.

Em 4 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS no período de março de 2002 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta ação corresponde a R\$ 82.590. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em 30 de abril de 2019 em contra partida à rubrica de “Outras receitas operacionais”.

A ação que discute o PIS e a COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, ainda aguarda conclusão processual, estimando-se para esta um valor envolvido de aproximadamente R\$ 90.000. A Companhia tem expectativa de realização desses saldos nos próximos cinco anos.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 30 de setembro de 2019 é de R\$1.500.000, após aumento de R\$ 851.503 mediante integralização de reserva de incentivos fiscais, aprovada em 20 de março de 2019, com a emissão de 117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019.

Em razão da bonificação ocorrida, o número de total de ações passou a ser representado por 588.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 302.010.689 ordinárias e 286.051.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de setembro de 2019:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	259.057.585	85,78	75.307.606	26,33	334.365.191	56,86
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	10,45	29.007.756	10,14	60.570.146	10,30
Demais acionistas	11.390.682	3,77	172.490.700	60,30	183.881.382	31,27
Tesouraria	32	0,00	9.245.471	3,23	9.245.503	1,57
Total	302.010.689	100,00	286.051.533	100,00	588.062.222	100,00

Em 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.249.913	10,45	23.045.185	10,07	48.295.098	10,27
Demais acionistas	9.112.543	3,77	150.462.621	65,75	159.575.164	33,92
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

25.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 9.245.503 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,95. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 foram adicionadas 1.849.100 ações em tesouraria, decorrente do aumento de capital mencionado na nota explicativa 25.1.

25.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, não foram declarados pela Administração dividendos ou juros sobre o capital próprio (R\$ 110.600 em 30 de setembro de 2018).

25.4. Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo "Reservas de lucros".

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia destinou o valor de R\$ 144.261 para reserva de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

25.5. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

26. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor-presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de setembro de 2019:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 64,8%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 13,1%
 - Sandálias Internacional: 22,1%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

						30/09/2019
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Contas de resultado						
Operações nacionais:						
Brasil	1.732.035	141.438	(55.189)	4.028	1.995	(32.946)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	184.393	(21.028)	(28.336)	(13.386)	1.380	1.686
Operações internacionais:						
Argentina	386.484	(47.035)	(9.234)	17.531	(65.035)	1.504
Sandálias Internacional	653.053	60.550	(36.279)	(2.929)	(9.473)	(23.402)
Consolidado	2.955.965	133.925	(129.038)	5.244	(71.133)	(53.158)

						30/09/2018
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Contas de resultado						
Operações nacionais:						
Brasil	1.570.703	330.857	(45.778)	14.258	5.741	(43.648)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	154.333	(16.430)	(16.250)	(5.853)	(571)	5.504
Operações internacionais:						
Argentina	348.466	(103.435)	(4.876)	3.196	(57.030)	(11.984)
Sandálias Internacional	573.419	40.218	(11.799)	(3.019)	(10.515)	(14.141)
Consolidado	2.646.921	251.210	(78.703)	8.582	(62.375)	(64.269)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Contas patrimoniais	30/09/2019			31/12/2018		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.646.071	538.050	78.572	2.686.476	643.697	59.948
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	497.093	337.833	5.504	397.688	208.475	3.941
Operações internacionais:						
Argentina	374.721	402.593	667	439.326	409.023	877
Sandálias Internacional	843.649	480.642	11.790	456.615	249.072	16.029
Consolidado	4.361.534	1.759.118	96.533	3.980.105	1.510.267	80.795

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.097.396	1.921.782	2.338.008	2.130.201
Mercado externo	248.478	198.835	1.184.201	1.039.369
	2.345.874	2.120.617	3.522.209	3.169.570
Devoluções e abatimentos	(49.496)	(59.498)	(98.477)	(100.486)
Impostos incidentes sobre as vendas	(316.440)	(289.424)	(467.767)	(422.163)
Receita operacional líquida	1.979.938	1.771.695	2.955.965	2.646.921

28. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	655.791	592.234	955.765	865.774
Salários, encargos e benefícios	377.963	336.871	436.144	461.901
Depreciação	36.492	33.334	39.742	35.873
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.919	8.247	8.789	9.203
Outros custos	96.791	81.377	129.885	125.054
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	27.282	(47.682)
Total	1.174.956	1.052.063	1.597.607	1.450.123
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	63.422	55.050	186.006	164.395
Participação nos resultados	7.540	4.554	16.383	9.122
Frete	73.848	60.123	109.898	94.046
Propaganda e publicidade	116.318	138.354	200.118	214.525
Comissões	7.032	6.556	38.681	38.065
Depreciação (i)	5.707	1.620	52.420	11.610
Royalties	31.444	26.889	33.008	27.185
Serviços de terceiros	10.081	16.388	44.621	52.083
Aluguéis/Leasing	4.320	6.318	23.490	63.399
Despesas com viagens	4.029	3.992	11.103	10.258
Despesas com armazenagem	2.685	4.018	38.039	34.886
Embalagem coletiva	13.432	9.504	13.432	9.504
Seguros de transporte	3.439	4.443	4.989	6.473

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(1.827)	(13.855)
Outras	41.583	39.583	74.076	78.339
Total	384.880	377.392	844.437	800.035
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	56.722	57.030	81.762	81.402
Honorários dos administradores (nota explicativa 22.5)	15.992	11.873	16.059	11.961
Serviços de terceiros	18.281	18.696	28.329	29.096
Depreciação (i)	5.387	2.219	7.215	2.874
Aluguel e condomínio	5.658	9.492	7.642	11.520
Manutenção e reparos	6.287	5.919	6.428	6.013
Ajuste Inflação Argentina	-	-	(694)	(5.741)
Outras	9.244	12.323	16.951	18.508
Total	117.571	117.552	163.692	155.633

(i) Inclui a depreciação dos contratos de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 16.

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

29.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados, utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 30 de setembro de 2019, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$ 2.576 (R\$2.576 de ativo em 31 de dezembro de 2018).

29.2. Plano de incentivo de longo prazo

a) "Novo plano de incentivo de longo prazo"

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o denominado "Novo plano de incentivo a longo prazo (ILP)". O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos com a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até cinco anos e três meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações diferidas. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas, por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.

Cada ação diferida atribui a seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: "ALPA4"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzidos o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação. Em casos específicos os participantes poderão optar por receber, na data de exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto divididas pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, e a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.

O plano entra em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.

c) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas. O Plano tem por objeto a outorga de Ações Restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

A entrega de Ações Restritas ficará condicionada à celebração de Contratos Individuais entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas a ser recebida e os demais termos e condições relacionados às Ações Restritas, incluindo, para fins do primeiro Programa a ser implementado no âmbito do Plano, à continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador, conforme o caso, de cada Participante com a Companhia pelos períodos de 5 (cinco) anos, com relação ao primeiro lote de outorga de Ações Restritas, e 10 (dez) anos, com relação ao segundo lote de outorga de Ações Restritas, contados da data de celebração do respectivo Contrato Individual ("Período de Restrição"), após os quais, e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das Ações Restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o valor-base de R\$ 11,70 (onze reais e setenta centavos) por ação preferencial ("Meta de Valorização"), o Participante adquirirá o direito de tornar-se titular das Ações Restritas, observadas as hipóteses de desligamento previstas no Plano.

Adicionalmente ao Número Máximo de Ações Restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do Plano e do Programa, entregar ao Participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo Participante durante o período de validade do Programa, respeitando-se o limite máximo de aquisição pelo Participante de até 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais.

O Plano entrará em vigor mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e expirará, a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do Plano.

O impacto contábil registrado na conta de resultado relativo aos planos de incentivo a longo prazo, no período findo em 30 de setembro de 2019, foi de R\$ 16.379 de despesa na controladora e no consolidado (R\$5.051 de reversão

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

de despesa na controladora e no consolidado no período findo em 30 de setembro de 2018), em contrapartida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo. O impacto no patrimônio líquido foi de R\$ 5.129.

29.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Programa de participação no resultado	32.345	22.976	39.773	29.443

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	683	645	683	645
Receita de taxa de franquia	828	910	828	910
Ganho na venda de imobilizado	3.318	1.279	4.280	1.279
Resultado na venda de imóveis Argentina	-	-	4.772	45.543
Êxito ação judicial Cofins base ICMS (nota explicativa nº 24)	82.590	189.226	82.590	189.226
Crédito tributário Argentina	-	-	-	7.652
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	110	1.379	110	1.379
Outras	843	5.137	6.074	10.964
	88.372	198.576	99.337	257.598
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(9.773)	(10.890)	(24.727)	(25.319)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(5.929)	(2.743)	(6.667)	(2.791)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa 29.2)	(16.379)	5.051	(16.379)	5.051
Indenizações por rescisões trabalhistas	(11.578)	(1.021)	(11.895)	(1.021)
Reestruturação Argentina	-	-	(8.200)	(76.533)
Provisão para perda de imobilizado	(10.009)	-	(10.009)	-
Serviços de terceiros	(25.607)	(23.626)	(26.904)	(23.626)
Impairment ágio Argentina (i)	(72.989)	-	(72.989)	-
Outras	(16.438)	(6.638)	(18.824)	(5.217)
	(168.702)	(39.867)	(196.594)	(129.456)
Total	(80.330)	158.709	(97.257)	128.142

(i) Refere-se a *impairment* do ágio registrado na aquisição da UGC Argentina, conforme descrito na nota explicativa 13.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	21.382	23.738	22.330	24.383
Juros ativos	10.859	7.734	3.990	6.848
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(331)	10.973	(231)	10.973
Outras	149	2.075	382	2.044
	32.059	44.520	26.471	44.248
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i)	(14.731)	(19.349)	(43.682)	(37.558)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(768)	780
Impostos sobre receitas financeiras	(4.059)	(2.081)	(4.170)	(2.771)
Impostos sobre operações bancárias – Argentina	-	-	(4.586)	(6.909)
Despesas bancárias	(2.037)	(3.177)	(4.345)	(5.113)
Ajuste a valor presente	(2.456)	(4.537)	(2.456)	(4.537)
Juros passivos	(95)	(54)	(12.037)	(8.539)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	2.519	5.952
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.573)	-	(16.150)	-
Outras	(385)	(97)	(2.559)	(1.042)
Total	(27.336)	(29.295)	(88.234)	(59.737)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	13.652	1.536	13.652	1.536
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(13.506)	(2.903)	(13.506)	(2.903)
	146	(1.367)	146	(1.367)
Ganho na posição monetária líquida (IAS 29)	-	-	66.861	25.438
Total	4.869	13.858	5.244	8.582

(i) Saldos estão apresentados líquidos dos contratos de *swap* que foram adquiridos para proteção na variação do valor justo de alguns empréstimos, conforme nota explicativa 33.3.

32. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Variação cambial ativa	17.899	32.866	5.078	26.934
Variação cambial passiva	(13.314)	(21.011)	(76.211)	(89.309)
	4.585	11.855	(71.133)	(62.375)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

33. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

33.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

33.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de setembro de 2019, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era R\$54.384 (R\$60.406 em 31 de dezembro de 2018). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 30 de setembro

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

de 2019 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 7.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 30 de setembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A nota explicativa 33.4 demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

33.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, apesar disso a Companhia possui exposição cambial oriunda de compra de

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

matérias-primas não importadas, porém atreladas ao dólar que faz com que a exposição cambial seja importadora, ou seja, possui risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar esse risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam a proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações visam a proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 16 de agosto de 2019. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2019 segue no quadro abaixo:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	-	25	-	850

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de setembro de 2019 e estão classificadas líquidas do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 19.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, o resultado apurado nas operações de *swap* foi de ganho de R\$ 102 (em 30 de setembro de 2018 perda de R\$ 8.282) e estão apresentados líquidos da respectiva despesa de juros dos empréstimos objeto de *hedge*.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui outros instrumentos financeiros derivativos (NDF, contrato de opção de compra e opção de venda), que não foram eleitos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do período.

Os saldos registrados no balanço estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

	30/09/2019		Controladora 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
“Non Deliverable Forward” (NDF) - Valor justo – MTM	2.057	-	466	13
Opção de compra e opção de venda	-	7.460	-	5.275
Total	2.057	7.460	466	5.288

	30/09/2019		Consolidado 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
“Non Deliverable Forward” (NDF) - Valor justo – MTM	2.057	-	1.136	13
Opção de compra e opção de venda (i)	-	7.460	-	5.275
Total	2.057	7.460	1.136	5.288

(i) Refere-se ao saldo líquido da opção de compra de R\$ 53.943 e da opção de venda de R\$ 46.483 referentes à operação descrita na nota explicativa 1.3.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019 totalizaram R\$ 146 em Receitas/Despesas financeiras, vide nota explicativa 31.

33.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	30/09/2019			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	241.741	147.942	72.264	343
Fornecedores	388.715	-	-	-
Risco Sacado	64.947	-	-	-
Total	695.403	147.942	72.264	343

	31/12/2018			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	413.493	170.750	80.619	650
Fornecedores	449.069	-	-	-
Total	831.313	153.526	76.512	638

33.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	556.093	540.938
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	(432.745)	(612.934)
Posição financeira líquida	123.348	(71.996)
Patrimônio líquido	2.602.416	2.469.838

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo:				
Recebíveis de exportação	65.535	30.392	65.535	30.392
Contas a receber de clientes	148.963	134.896	148.963	134.896
Total do ativo	214.498	165.288	214.498	165.288
Passivo:				
Fornecedores	85.514	50.285	85.514	50.285
"Royalties" a pagar	3.601	5.233	3.601	5.233
Empréstimos	-	-	30.182	33.756
Total do passivo	89.115	55.518	119.297	89.274
Exposição líquida	125.383	109.770	95.201	76.014
Instrumentos financeiros derivativos	29.737	16.648	29.737	16.648
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	155.120	126.418	124.938	92.662

As posições de derivativos são para *hedge* e são contratadas para mitigar o risco de variação cambial sobre o fluxo de caixa para operações projetadas para períodos posteriores.

Adicionalmente, em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

33.6. Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas informações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “*swaps*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3.

Classificação contábil

<u>Em 30 de setembro de 2019</u>	Valor contábil			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	222.847	-	167.392	390.239
Aplicações financeiras	165.854	-	-	165.854
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.057	-	2.057
	<u>388.701</u>	<u>2.057</u>	<u>167.392</u>	<u>558.150</u>
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Contas a receber de clientes	-	-	867.714	867.714
Outras contas a receber	-	-	62.203	62.203
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>929.917</u>	<u>929.917</u>
 <u>Em 30 de setembro de 2019</u>	 Valor contábil			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	30.182	-	-	30.182
Instrumentos financeiros derivativos	7.460	-	-	7.460
Passivo de arrendamento	369.068	-	-	369.068
	<u>406.710</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>406.710</u>
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	402.563	402.563
Obrigações negociadas de controlada	-	-	6.135	6.135
Fornecedores	-	-	388.715	388.715
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>797.413</u>	<u>797.413</u>

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2018

	Valor contábil			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	342.557	-	176.225	518.782
Aplicações financeiras	22.156	-	-	22.156
Instrumentos financeiros derivativos	-	466	-	466
	<u>364.713</u>	<u>466</u>	<u>176.225</u>	<u>541.404</u>
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Contas a receber de clientes	-	-	975.562	975.562
Outras contas a receber	-	-	32.911	32.911
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.008.473</u>	<u>1.008.473</u>

Em 31 de dezembro de 2018

	Valor contábil			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	32.555	-	-	32.555
Instrumentos financeiros derivativos	5.288	850	-	6.138
	<u>37.843</u>	<u>850</u>	<u>-</u>	<u>38.693</u>
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	580.379	580.379
Obrigações negociadas de controlada	-	-	9.778	9.778
Fornecedores	-	-	449.069	449.069
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.039.226</u>	<u>1.039.226</u>

Notas Explicativas

33.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2019, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Em 30 de setembro de 2019 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto está demonstrada a seguir:

		Cenário de Baixa do Dólar		Cenário de Alta do Dólar	
	Cenário-base	25 %	50%	25%	50%
<u>Impactos da variação no dólar</u>					
<u>norte-americano</u>					
Recebíveis de exportação	4.161	(1.040)	(2.081)	1.040	2.081
Contas a receber de clientes	9.458	(2.365)	(4.729)	2.365	4.729
Instrumentos financeiros derivativos	1.888	(472)	(944)	472	944
Fornecedores	(5.429)	1.357	2.715	(1.357)	(2.715)
Royalties	(229)	57	115	(57)	(115)
Empréstimos	(1.916)	479	958	(479)	(958)
Impacto no resultado	7.933	(1.984)	(3.966)	1.984	3.966

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário-base, uma desvalorização do real em 6% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,90 para 30 de setembro de 2019, baseada em referências de mercado.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da controladora ao final do período, incluindo os contratos elegíveis ao IFRS16, e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 30/09/2019. Para o cenário possível, foi assumido uma queda ou acréscimo de 25% sobre a curva de juros futuros. Já no cenário remoto consideramos uma queda ou acréscimo de 50%, também sobre a curva de juros futuros de 30/09/2019.

Em 30 de setembro de 2019, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 75% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 25% do saldo atrelado a taxa fixa.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			

Notas Explicativas

<u>Pós-fixado</u>			
Receita de aplicações financeiras	4.799	3.617	2.423
Despesa de juros sobre empréstimos	(7.558)	(6.844)	(6.123)
<u>Pré-fixado</u>			
Despesas de juros sobre empréstimos	(623)	(623)	(623)
Despesas de juros IFRS 16	(1.047)	(1.047)	(1.047)
Impacto total no resultado	<u>(4.429)</u>	<u>(4.897)</u>	<u>(5.370)</u>

34. LUCRO POR AÇÃO

<u>Consolidado</u>	30/09/2019		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do período atribuível a cada classe de ações	66.680	67.245	133.925
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
Lucro do período por ação básico/diluído total	0,2208	0,2429	0,2314
30/09/2018			
<u>Consolidado</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do período atribuível a cada classe de ações	61.620	62.142	123.762
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro do período por ação básico/diluído total	0,2550	0,2806	0,2673

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

35. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 9.609 MWh, equivalente a R\$ 2.258, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de setembro de 2019, as coberturas de seguro no consolidado eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período findo em 30 de setembro de 2019. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2019. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: “Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração”.

São Paulo, 8 de novembro de 2019.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Alfredo S. Lazzareschi Neto
Membro do Comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 8 de novembro de 2019.

Roberto Funari
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fernanda Romano

Jorge Luiz Viegas Ramalho

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Turri

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 8 de novembro de 2019.

Roberto Funari
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fernanda Romano

Jorge Luiz Viegas Ramalho

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Turri